

SEMAPA - SOCIEDADE DE INVESTIMENTO E GESTÃO, SGPS, S.A.

BALANÇOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em Euros)

ACTIVO	2001		2000		Notas	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		Notas	2001		2000	
	Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido		CAPITAL PRÓPRIO			PASSIVO			
<b>IMOBILIZADO:</b>												
Imobilizações incorpóreas:												
Despesas de instalação	382.498	(220.598)	161.900	54.169	8 e 10					36 e 40	118.332.445	118.332.444
Imobilizações corpóreas:										40	(1.553.280)	(1.553.281)
Equipamento de transporte	112.529	(85.524)	27.005	37.091	10					40	(3.632.740)	(3.632.740)
Equipamento administrativo	60.878	(41.251)	19.628	28.930	10					40	3.923.459	3.923.459
	173.407	(126.774)	46.633	66.021						40	19.876.722	20.350.934
Investimentos financeiros:										40	7.364.591	5.826.358
Partes de capital em empresas do gi 10 e 16	210.940.049	-	210.940.049	205.797.109						40	30.971.798	20.385.132
<b>CIRCULANTE:</b>										40	40.418	40.418
Dívidas de terceiros - Curto prazo:										40	13.560.320	18.633.428
Empresas do grupo	10.741.318	-	10.741.318	6.454.335							188.883.733	182.306.153
Estado e outros entes públicos	-	-	-	499							23.942.299	23.942.299
Outros devedores	5.522	-	5.522	8.514								
	10.746.840	-	10.746.840	6.463.348								
Depósitos bancários e caixa:												
Depósitos bancários	5.691	-	5.691	3.247							1.724.723	-
Caixa	658	-	658	658							22.331	3.023
	6.349	-	6.349	3.905						50	6.370.372	5.413.034
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>												
Custos diferidos	37.934	-	37.934	53.107	48					49	317.125	210.652
	37.934	-	37.934	53.107							12.944	13.438
											8.447.495	5.642.994
Total de amortizações		(347.373)								48	666.179	546.214
Total de provisões		-										
Total do activo	222.287.078	(347.373)	221.939.705	212.437.660							221.939.705	212.437.660

O relatório de auditores sobre revisão e o anexo devem ser lidos em conjunto com estes balanços semestrais.

## DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 2000

(Montantes expressos em Euros)

	CUSTOS E PERDAS		PROVEITOS E GANHOS		Notas		
	2001	2000	2001	2000		2001	2000
Fornecimentos e serviços externos	227.332	204.198					
Custos com o pessoal:							
Remunerações	652.069	634.955					589
Encargos sociais	66.365	77.678					589
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	43.405	22.386			45	15.996.828	20.592.512
Impostos	36.981	29.220					
Outros custos e perdas operacionais	496.084	418.496			45	129.792	139.349
(A)	1.522.236	1.386.932			45	16.126.764	20.733.073
Juros e custos similares - Outros	823.845	582.756					
(C)	2.346.081	1.969.688			46	604	-
Custos e perdas extraordinários	249	1.257					
(E)	2.346.330	1.970.945					
Imposto sobre o rendimento do período	235.682	129.288					
(G)	2.582.012	2.100.233					
Resultado líquido do período	13.560.320	18.633.428					
	16.142.332	20.733.662					
			(F)			16.142.332	20.733.662
Resultados operacionais:						(1.507.272)	(1.386.344)
Resultados financeiros:						15.302.920	20.150.318
Resultados correntes:						13.795.647	18.763.974
Resultados antes de impostos:						13.796.002	18.762.717
Resultado líquido do período:						13.560.320	18.633.428

O relatório de auditores sobre revisão e o anexo devem ser lidos em conjunto com estas demonstrações de resultados semestrais.

O Técnico Oficial de Contas

O Conselho de Administração

# ANTÓNIO DIAS E ASSOCIADOS

SOCIEDADE DE REVISORES OFICIAIS DE CONTAS

INSCRIÇÃO N.º 43

REGISTO NA CMVM Nº 231

NIPC 501 776 311

## RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR

### REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO SEMESTRAL

(Montantes expressos em milhares de Escudos – mEsc.)

#### **Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação do primeiro semestre do exercício de 2001 da Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. (“Empresa”), a qual inclui: o balanço em 30 de Junho de 2001, o relatório de gestão e a demonstração dos resultados por naturezas para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 44.494.916 e um total de capitais próprios de mEsc. 37.867.788, incluindo um resultado líquido do semestre mEsc. 2.718.600.
2. As quantias das demonstrações financeiras referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa.

#### **Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

#### **Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.
6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira do primeiro semestre.

8. As demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2000, apresentadas para efeitos comparativos, foram objecto do nosso relatório sobre revisão limitada datado de 16 de Agosto de 2000, o qual contém uma reserva similar à descrita no parágrafo 10 abaixo e dois ênfases que não são aplicáveis às demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2001.
9. As demonstrações financeiras anexas reflectem apenas as contas individuais da Semapa. A Empresa regista pelo método da equivalência patrimonial os investimentos financeiros em empresas do grupo e associadas e conforme indicado na Nota 3 preparou também contas consolidadas, as quais são apresentadas em separado e reflectem, relativamente às contas individuais, algumas diferenças, conforme indicado na Nota 3.

#### **Reserva**

10. A Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. ("Secil"), uma subsidiária na qual a Empresa detém uma percentagem de participação efectiva de 55,38%, assumiu responsabilidades com o pagamento de complementos de pensões de reforma por velhice, invalidez e de sobrevivência, aos seus empregados. Contudo, aquelas responsabilidades para com os reformados até 29 de Dezembro de 1987 e pelo pagamento voluntário do décimo quarto mês do complemento aos reformados após aquela data, não se encontram cobertas pelo Fundo de Pensões Secil ou por qualquer provisão ou conta a pagar registada por esta subsidiária, em 30 de Junho de 2001. Um estudo actuarial reportado àquela data, elaborado por uma entidade especializada, quantifica estas responsabilidades em, aproximadamente, mEsc. 2.898.000 (mEsc. 2.915.000 em 30 de Junho de 2000).

#### **Conclusões**

11. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção do efeito do assunto mencionado no parágrafo 10 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira do semestre findo em 30 de Junho de 2001 da Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A., não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 19 de Setembro de 2001

(Montantes expressos em Euros)

	2001		2000		CAPITAL PRÓPRIO, INTERESSES MINORITÁRIOS E PASSIV. Notes	2001	2000
	Activo bruto	Amortizações e provisões	Activo líquido	Activo líquido			
<b>ATIVO</b>							
<b>IMOBILIZADO:</b>							
Imobilizações incorpóreas:							
Despesas de instalação	2.695.020	(1.805.708)	889.312	272.279	53 e 54	118.332.445	118.332.445
Despesas de investigação e de desenvolvimento	970.192	(677.522)	292.670	60.409	53 e 54	(1.553.280)	(1.553.280)
Propriedade industrial e outros direitos	87.479.400	(2.939.042)	84.540.358	86.316.642	54	(3.632.740)	(3.632.740)
Terras	312.911	(17.962)	294.949	277.302	54	3.923.459	3.923.459
Diferenças de consolidação	148.790.764	(42.830.144)	105.960.620	109.659.590	10 e 54	(1.068.450)	(8.748.386)
Imobilizações em curso	464.366	-	464.366	603.116	54	(92.288)	-
Adiantamentos por conta de imobilizações incorpóreas	24.940	-	24.940	24.940	54	21.037.460	29.099.321
	<u>240.737.592</u>	<u>(48.270.378)</u>	<u>192.467.214</u>	<u>197.214.273</u>			
Imobilizações corpóreas:							
Terenos e outros construídos	41.439.785	(6.737.637)	34.702.148	34.557.866	54	7.364.591	5.826.358
Edifícios e outros construídos	279.572.425	(179.289.422)	100.283.003	104.206.582	54	30.971.798	20.385.132
Equipamento básico	807.790.365	(6.124.331)	191.546.548	203.337.716	54	40.418	40.418
Equipamento de transporte	42.605.975	(35.050.778)	7.555.197	8.665.142	54	13.580.320	18.633.429
Ferramentas e utensílios	3.826.074	(3.299.054)	527.020	565.759	54	188.883.733	182.306.155
Equipamento administrativo	21.846.789	(18.916.651)	2.930.138	3.885.511	55	177.550.786	173.697.876
Taras e vasilhame	18.800	(16.590)	2.210	349			
Otras imobilizações corpóreas	7.113.247	(4.839.387)	2.273.860	1.498.015			
Imobilizações em curso	12.619.677	-	12.619.677	12.369.826		194.531	-
Adiantamentos por conta de imobilizações corpóreas	529.354	-	529.354	868.467	46	5.861.873	7.046.982
	<u>1.217.362.491</u>	<u>(864.393.337)</u>	<u>352.969.154</u>	<u>370.005.232</u>			
Investimentos financeiros:							
Partes de capital em empresas do grupo	10.381.491	-	10.381.491	13.522.296	56	83.005.093	94.422.442
Partes de capital em empresas associadas	21.528.816	-	21.528.816	20.855.868	56	368.152.323	290.383.391
Empréstimos a empresas associadas	2.211.864	-	2.211.864	2.101.316	56	2.961.613	4.520.356
Títulos e outras aplicações financeiras	216.641.299	(2.212.633)	214.428.667	152.788.755	55	736.088	243.733
Adiantamentos por conta de investimentos financeiros	250.763.490	(2.212.633)	248.550.857	190.992.547		260.193	761.764
	<u>1.976.487</u>	<u>-</u>	<u>1.976.487</u>	<u>1.214.274</u>		<u>455.115.297</u>	<u>390.331.686</u>
<b>REALIZÁVEL A MÉDIO E LONGO PRAZO:</b>							
Dívidas de terceiros - Médio e longo prazo:							
Outros devedores	1.976.487	-	1.976.487	1.214.274	56	11.417.349	-
					56	16.071.672	20.254.252
<b>CIRCULANTE:</b>							
Existências:							
Materias-primas, subsidiárias e de consumo	24.524.780	(1.702.208)	22.822.573	22.592.717	56	1.568.743	1.091.120
Produtos e trabalhos em curso	606.828	-	606.828	730.899	56	37.080.272	29.628.396
Subprodutos, resíduos e rejeitos	1.982.791	-	1.982.791	1.982.791		4.258.103	4.252.960
Produtos acabados e intermédios	7.228.350	(69.996)	7.158.352	6.993.685		1.742.840	2.878.807
Mercadorias	9.446.160	-	9.446.160	4.809.988		-	10.340.664
	<u>43.788.909</u>	<u>(1.792.206)</u>	<u>41.996.703</u>	<u>35.127.488</u>		<u>6.426.687</u>	<u>5.511.363</u>
Dívidas de terceiros - Curto prazo:							
Clientes, conta corrente	77.004.928	(150.408)	76.846.520	66.152.143	55	3.337	13.163
Clientes - títulos a receber	1.888.319	(558.230)	1.330.089	933.460		5.531.948	4.809.015
Clientes de cobrança duvidosa	10.889.282	(10.000.459)	888.823	888.823		29.412.541	32.804.975
Empresas do Grupo	257.579	-	257.579	918.776		4.896.077	22.971.653
Accionistas	30	-	30	30		118.199.569	134.556.389
Empresas participadas e participantes	480.108	-	480.108	433.979		-	-
Adiantamentos a fornecedores	713.904	-	713.904	96.692		-	-
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado	100.199	-	100.199	190.247		-	-
Estado e outros entes públicos	2.072.445	-	2.072.445	524.346	51	-	-
Outros devedores	13.550.423	(562.724)	12.987.700	13.475.404	51	29.412.541	32.804.975
Subscritores de capital	106.957.218	(11.279.821)	95.677.387	82.729.357		118.199.569	134.556.389
Títulos negociáveis:							
Outros títulos negociáveis	16.810.153	-	16.810.153	13.539.744		-	-
	<u>16.810.153</u>	<u>-</u>	<u>16.810.153</u>	<u>13.539.744</u>		<u>11.889.124</u>	<u>11.467.633</u>
Depósitos bancários e caixa:							
Depósitos bancários	7.628.211	-	7.628.211	11.076.491	52	5.091.165	8.251.983
Caixa	174.689	-	174.689	79.459	52	16.780.290	18.719.616
	<u>7.802.910</u>	<u>-</u>	<u>7.802.910</u>	<u>11.155.949</u>			
<b>ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:</b>							
Acrescimos de provisões	536.248	-	536.248	318.642		-	-
Custos diferidos	3.796.955	-	3.796.955	5.371.190		-	-
	<u>4.333.202</u>	<u>-</u>	<u>4.333.202</u>	<u>5.689.833</u>			
	<u>(914.000.778)</u>	<u>(13.947.596)</u>					
<b>Total de amortizações</b>	<b>1.890.534.452</b>	<b>(927.948.374)</b>	<b>962.586.078</b>	<b>907.656.703</b>		<b>962.586.078</b>	<b>907.656.703</b>
<b>Total de provisões</b>							
<b>Total do activo</b>							

Total do capital próprio, interesses minoritários e passivo

O relatório de auditores sobre revisão e o anexo devem ser lidos em conjunto com estes balanços consolidados semestrais.

## DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS DE RESULTADOS POR NATUREZAS PARA OS PERÍODOS DE SEIS MESES FINDOS EM 30 DE JUNHO DE 2001 E 30 DE JUNHO DE 2000

(Montantes expressos em Euros)

	Notas	2001	2000	PROVEITOS E GANHOS	Notas	2001	2000
<b>CUSTOS E PERDAS</b>							
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		72.773.416	70.006.345	Vendas de mercadorias e produtos	36	230.693.424	228.675.921
Fornecimentos e serviços externos		57.205.440	45.558.788	Prestações de serviços	36	7.736.236	7.599.869
Custos com o pessoal:				Variação da produção		(377.440)	(1.610.938)
Remunerações		20.370.607	18.843.198	Trabalhos para a própria empresa		31.783	77.164
Encargos sociais:				Proveitos suplementares		1.237.238	795.647
Pensões		590.023	468.695	Subsídios à exploração		2.768	4.654
Outros		8.988.193	8.404.595	Proveitos e ganhos operacionais (B)		625.173	1.154.847
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorp	27	30.590.901	30.927.465	Ganhos de participações de capital:			
Provisões	46	773.366	1.443.376	Relativos a empresas do grupo e associadas	27 e 44	4.135.084	2.540.029
Impostos		1.953.722	2.126.156	Relativos a outras empresas	44	8.286.943	3.923.749
Outros custos e perdas operacionais (A)		1.281.581	941.835	Rendimentos de títulos negociáveis e outras aplicações financeiras	44	0	20.411
Perdas relativas a empresas associadas	27 e 44	117.337	512.231	Outros juros e proveitos similares:			
Amortizações e provisões de aplicações e investimentos financeiros	27 e 44	20.521	20.521	Relativos a empresas do grupo e associadas	44	659.341	940.673
Juros e custos similares - outros (C)	44	14.292.739	10.072.665	Outros (D)		253.625.642	244.122.026
Custos e perdas extraordinários (E)	45	1.174.968	3.030.955	Proveitos e ganhos extraordinários	45	1.885.556	7.439.955
		210.132.815	192.356.825				
Imposto sobre o rendimento do período		18.436.333	23.353.947				
		228.569.148	215.710.772				
Interesses minoritários (G)	55	13.381.730	17.217.780				
		241.950.878	232.928.552				
Resultado líquido consolidado do período		13.560.320	18.633.428	(F)		255.511.198	251.561.981
		255.511.198	251.561.981	Resultados operacionais:		45.421.933	57.976.711
				Resultados financeiros:		(754.138)	(3.180.555)
				Resultados correntes:		44.667.796	54.796.156
				Resultados antes de impostos:		45.378.383	59.205.156
				Resultado líquido consolidado do período:		13.560.320	18.633.428

O relatório de auditores sobre revisão e o anexo devem ser lidos em conjunto com estas demonstrações de resultados semestrais.

**RELATÓRIO DE REVISÃO LIMITADA ELABORADO POR AUDITOR**

**REGISTADO NA CMVM SOBRE A INFORMAÇÃO CONSOLIDADA SEMESTRAL**

(Montantes expressos em milhares de Escudos – mEsc.)

**Introdução**

1. Para os efeitos do artigo 246º do Código dos Valores Mobiliários, apresentamos o nosso relatório de revisão limitada sobre a informação consolidada do primeiro semestre do exercício de 2001, da Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. (“Empresa”) e subsidiárias, a qual inclui: o balanço consolidado em 30 de Junho de 2001, o relatório consolidado de gestão e a demonstração consolidada dos resultados por naturezas para o semestre findo nessa data e os respectivos anexos, documentos que evidenciam um total de balanço de mEsc. 192.981.182 e um total de capitais próprios de mEsc. 37.867.788, incluindo um resultado consolidado líquido do semestre de mEsc. 2.718.600.
2. As quantias das demonstrações financeiras consolidadas referidas no parágrafo 1 acima, foram extraídas dos registos contabilísticos da Empresa e das suas subsidiárias.

**Responsabilidades**

3. É da responsabilidade do Conselho de Administração da Empresa: (i) a preparação da informação financeira consolidada histórica semestral de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal e que seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários; (ii) a adopção de políticas e critérios contabilísticos adequados; (iii) a manutenção de um sistema de controlo interno apropriado; e (iv) a informação de qualquer facto relevante que tenha influenciado a sua actividade, posição financeira ou resultados.
4. A nossa responsabilidade consiste em verificar a informação financeira contida nos documentos de prestação de contas consolidadas acima referidos, designadamente sobre se, para os aspectos materialmente relevantes, é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita conforme exigido pelo Código dos Valores Mobiliários, competindo-nos emitir um relatório de segurança moderada, profissional e independente, sobre essa informação financeira, baseado no nosso trabalho.

**Âmbito**

5. O trabalho a que procedemos consubstancia uma revisão limitada tendo, portanto, como objectivo obter uma segurança moderada quanto a se a informação financeira acima referida está isenta de distorções materialmente relevantes. O nosso trabalho foi efectuado com base nas Normas Técnicas e Directrizes de Revisão/Auditoria emitidas pela Ordem dos Revisores Oficiais de Contas, foi planeado de acordo com aquele objectivo e consistiu principalmente, em indagações e procedimentos analíticos destinados a rever: (i) a fiabilidade das asserções constantes da informação financeira consolidada; (ii) a adequação das políticas contabilísticas adoptadas tendo em conta as circunstâncias e a consistência da sua aplicação; (iii) a aplicabilidade, ou não, do princípio da continuidade; (iv) a apresentação da informação financeira consolidada; e (v) se, para os aspectos materialmente relevantes, a informação financeira consolidada é completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

## ANTÓNIO DIAS E ASSOCIADOS

- 2 -

6. O nosso trabalho abrangeu ainda o relatório consolidado de gestão, tendo incluído a verificação da sua concordância com a informação financeira consolidada divulgada.
7. Entendemos que o trabalho de revisão limitada efectuado proporciona uma base aceitável para a emissão do nosso relatório de segurança moderada sobre a informação financeira consolidada do primeiro semestre.
8. As demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2000, apresentadas para efeitos comparativos, foram objecto do nosso relatório sobre revisão limitada datado de 16 de Agosto de 2000, o qual contém uma reserva similar à descrita no parágrafo 9 abaixo e dois ênfases que não são aplicáveis às demonstrações financeiras consolidadas em 30 de Junho de 2001.

### Reserva

9. A Secil - Companhia Geral de Cal e Cimento, S.A. ("Secil"), uma subsidiária na qual a Empresa detém uma percentagem de participação efectiva de 55,38%, assumiu responsabilidades com o pagamento de complementos de pensões de reforma por velhice, invalidez e de sobrevivência, aos seus empregados. Contudo, aquelas responsabilidades para com os reformados até 29 de Dezembro de 1987 e pelo pagamento voluntário do décimo quarto mês do complemento aos reformados após aquela data, não se encontram cobertas pelo Fundo de Pensões Secil ou por qualquer provisão ou conta a pagar registada por esta subsidiária, em 30 de Junho de 2001. Um estudo actuarial reportado àquela data, elaborado por uma entidade especializada, quantifica estas responsabilidades em, aproximadamente, mEsc. 2.898.000 (mEsc. 2.915.000 em 30 de Junho de 2000).

### Conclusões

10. Com base no trabalho efectuado, o qual foi executado tendo em vista a obtenção de uma segurança moderada, à excepção do efeito do assunto mencionado no parágrafo 9 acima, nada chegou ao nosso conhecimento que nos leve a concluir que a informação financeira consolidada do semestre findo em 30 de Junho de 2001 da Semapa – Sociedade de Investimento e Gestão, SGPS, S.A. e subsidiárias, não esteja isenta de distorções materialmente relevantes que afectem a sua conformidade com os princípios contabilísticos geralmente aceites e que, nos termos das definições incluídas nas directrizes mencionadas no parágrafo 5 acima, não seja completa, verdadeira, actual, clara, objectiva e lícita.

Lisboa, 19 de Setembro de 2001

---

ANTÓNIO DIAS E ASSOCIADOS, SROC  
Representada por António Marques Dias